

GDF investe R\$ 300 mi em kits de Ciências

Projeto *Ciência em Foco* prevê que, em cinco anos, alunos ganhem conhecimento

NATALIA CHAVES

O programa *Ciência em Foco* foi lançado oficialmente ontem pelo governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda. O objetivo do projeto é ensinar Ciências de uma forma que alia aulas teóricas e práticas na sala de aula. Os estudantes utilizam laboratórios individuais para colocar em prática o que aprendem na teoria.

Serão aplicados R\$ 290 milhões no projeto ao longo dos próximos cinco anos. Os beneficiados são 31 mil alunos de 470 escolas públicas. "O governo está investindo num projeto cujos resultados só veremos daqui a alguns anos, como tudo na área de conhecimento", afirmou o secretário de Educação, José Luiz Valente.

Mais de 5.800 professores já foram treinados para aprenderem a lidar com o laboratório e o material didático do projeto. Os profissionais também, passarão a



FOTOS: F. GUALBERTO / GDF

Arruda: "Investiment é muito pequeno para um aumento de qualidade tão significativo"

ter mais oito horas mensais de supervisão, para aprenderem a lidar com as novas experiências previstas no *Ciência em Foco*. O governador destacou que o programa irá melhorar a qualidade do ensino no DF. "Um aluno da rede pública custa R\$ 600 por mês para o governo. No projeto, um aluno

custa R\$ 15,58 é um investimento muito pequeno para um aumento de qualidade tão significativo", ressaltou o governador.

A responsável pela distribuição do material para as escolas é a empresa Sangari do Brasil, que firmou contrato com a secretaria para confeccionar os kits a serem dis-

tribuídos às escolas, formado por laboratórios móveis, caixas de experimentos, livros para alunos e professores. O projeto pode ser implantado em qualquer escola já que o kit de ensino é dirigido ao aluno e pode ser utilizado tanto numa das escolas do Entorno como nas grandes unidades de ensino.

Pagamentos suspensos

No último dia 3 de abril, por determinação do Tribunal de Contas do DF (TCDF), o GDF ficou impedido de realizar pagamentos a empresa Sangari do Brasil Ltda. Os pagamentos se referiam ao contrato firmado entre a empresa e a Secretaria de Educação do DF, no valor de R\$ 290 milhões. O valor a ser pago pela secretaria e a ausência de processo licitatório chamaram a atenção do procurador do Ministério Público de Contas do DF, Inácio Magalhães Filho, que entrou com representação no órgão contestando a prestação dos serviços.

Entre as contestações feitas pelo promotor Inácio, além da falta de licitação e o valor do contrato, estão ainda possíveis irregularidades referentes ao CNPJ da Sangari do Brasil - que estaria inativo desde 2005. A representação foi feita a partir de denúncia de deputados distritais da bancada do PT ao TCDF, contestando o pagamento de R\$ 28.998 milhões que já haviam sido efetuados à empresa. Durante análise da denúncia, o procurador chegou ao valor total do contrato: quase R\$ 300 milhões por 60 meses de prestação dos serviços. A empresa ganharia, por ano, quase R\$ 50 milhões. Pelo valor do contrato, cada aluno da rede pública de ensino (310 mil) custaria R\$ 935 aos cofres do GDF só para aprenderem Ciências dentro do programa oferecido. Contudo, no último dia 15 de maio, a decisão do TCDF foi de aceitar as explicações da Secretaria de Educação e liberar os pagamentos.